

8 DE MARÇO

**DIA DE REFLEXÃO,
RESISTÊNCIA
E LUTA**

**COLETIVO DAS MULHERES
METALÚRGICAS PROMOVE
DEBATE NAS FÁBRICAS
COM AS COMPANHEIRAS
SOBRE DESAFIOS E
CONQUISTAS. ELAS
PARTICIPAM HOJE
DE ATO NA PAULISTA.**

**ATOS OCORREM HOJE
EM VÁRIAS CIDADES DO
PAÍS. EM SÃO PAULO,
CONCENTRAÇÃO É EM
FRENTE AO MASP, ÀS 17H.**

**FEMINISMO É
REVOLUÇÃO**





RODA DE CONVERSA NA VOLKS

Bate papo tratou de conquistas das metalúrgicas, assédio e desafios para ocupar espaços

Neste mês de março, o Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC, tem promovido rodas de conversas com as companheiras da base. Na última quarta-feira, dia 6, o papo foi com as trabalhadoras na Volks.

Foram dois momentos, no primeiro e no segundo turno, que reuniram mais de 150 mulheres para debater, entre outros temas, os desafios de atuar em um ambiente majoritariamente masculino, como lidar com situações de assédio moral e sexual, a importância de mais mulheres fazerem

parte do Sindicato e as conquistas da categoria.

A CSE na Volks Maria Roberta Grana, lembrou o momento histórico que culminou no Dia Internacional da Mulher e reforçou a relevância da atividade. “Esse bate papo com as mulheres na Volks foi muito rico de conhecimento. O 8 de março é uma data que não pode passar despercebida, é uma data de luta. O marco foi o incêndio em uma fábrica em Nova Iorque, em 1911, onde a maioria das vítimas foram mulheres, os patrões fechavam as portas das fábricas para evitar motins e greve”.

EDITORIAL

DIA INTERNACIONAL DA MULHER DATA DE REFLEXÃO, RESISTÊNCIA E LUTA PARA AS METALÚRGICAS DO ABC

Na nossa base tivemos importantes conquistas, mas ainda há muito o que fazer no conjunto da categoria

Temos o desafio permanente de trazer as mulheres para participarem das ações do nosso Sindicato



Nesta sexta-feira, 8 de março, celebramos o Dia Internacional da Mulher, um dia de refletir sobre as conquistas das mulheres que nunca desistiram da luta pela equidade de gênero. Na nossa categoria tivemos importantes conquistas em muitas empresas, como o auxílio creche, e auxílio maternidade de 180 dias e igualdade salarial para igual função em algumas empresas. Sobre este último ponto, embora tenhamos conquistas importantes em algumas fábricas, ainda há muito o que fazer no conjunto da categoria, pois as metalúrgicas do ABC recebem 24,9% a menos que os homens, conforme apontou a pesquisa elaborada pela Subseção do Dieese divulgada na Tribuna de ontem.

Temos o desafio permanente de trazer as mulheres para participarem das ações do nosso Sindicato. Desde que o Coletivo de Mulheres foi criada, no I Congresso da

Mulheres Metalúrgicas em janeiro de 1978, perseguimos esse objetivo de aumentar a participação das mulheres tanto na militância como na direção do nosso Sindicato. Temos orgulho de contarmos com companheiras guerreiras e comprometidas com a defesa dos interesses da classe trabalhadora, que participaram e participam do Coletivo de Mulheres e da direção tanto no Sindicato, como nas instâncias e na CUT.

Mas, o “8 de Março” também deve ser um momento de reflexão para avaliarmos os retrocessos dos últimos anos em relação às pautas históricas nessa longa trajetória de luta, como o combate à violência contra as mulheres. Mais de dois anos após o início da pandemia de Covid-19, a violência de gênero continua sendo um desafio contínuo para a sociedade brasileira. Embora algumas regiões tenham diminuído o número de feminicídio em 2023, a região Sudeste

teve 273 casos, sendo que só em São Paulo foram 111 registros, o que significa o alarmante aumento de 33,7%

Em períodos de crise econômica, as mães solo são as mais afetadas. No Brasil elas formam um contingente de 11 milhões, sendo que 61% são negras e 63% das casas chefiadas por mulheres negras estão abaixo da linha da pobreza. Quanto mais vulnerável socialmente, maiores são as dificuldades de reinserção no mercado de trabalho e também ficam mais expostas à violência. Portanto, temos o racismo e o machismo estrutural discriminando duplamente as mulheres negras.

Muitas das que trabalham em home office, acumularam tripla jornada, abalando a saúde física e mental e são frequentemente diagnosticadas com crise de ansiedade, síndrome de pânico, distúrbio alimentar e baixa estima.

Essa estruturação cotidiana do preconceito se reflete na pequena presença das mulhe-

res e mais ainda das mulheres negras nos cargos públicos, nas estruturas de poder no judiciário e no legislativo, nas instituições privadas e nos movimentos sociais. Por isso, sabemos que não é fácil trazer as mulheres para o mundo sindical, principalmente como militantes e dirigentes.

Temos uma longa batalha pela frente diante de tantos obstáculos impostos ao empoderamento. Mas nós, do Coletivo das Mulheres Metalúrgicas, não desistiremos. Nosso Sindicato tem um profundo compromisso com a democracia e com a emancipação da classe trabalhadora, que pressupõe que a diversidade da categoria tem que estar contemplada no fazer cotidiano e nas suas estruturas de decisão. As metalúrgicas do ABC ajudaram a construir a bela história de lutas e conquistas da categoria e assim o fazem no presente e farão no futuro.

Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC

CONVERSA NA REVOLUZ

União é mote no mês da Mulher

Na tarde de ontem, a roda de conversa foi com as companheiras na Revoluz, em Diadema. As integrantes do Coletivo conversaram com as trabalhadoras na fábrica sobre conquistas ao longo dos últimos anos, lei Maria da Penha, igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma função, entre outros temas.

Para a representante da CIPA na empresa, Anaide Soares de Carvalho, a Nana, foi um momento proveitoso. “Achei o bate papo interessante e descontraído. Unidas somos mais fortes, por meio dessa união, podemos chegar aonde quisermos, uma

incentivando a outra a crescer”.

A integrante do Coletivo e CSE na Mercedes, Priscila Zambelo Rozas, reforçou a necessidade de andar juntas “A união é nosso mote neste mês. Nós não andamos só, é importante resgatarmos essa unidade entre as trabalhadoras e ter esse sentimento de sororidade”.

ATO NA PAULISTA

O Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC participa hoje, a partir das 17h, da tradicional passeata na avenida paulista para marcar o Dia 8 de Março. O ato terá concentração em frente ao Masp.



Nosso Sindicato tem um profundo compromisso com a emancipação da classe trabalhadora, que pressupõe que a diversidade da categoria tem que estar contemplada no fazer cotidiano



SÃO BERNARDO PARA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE MÚSICA

O Sindicato convida a categoria para participar amanhã da primeira edição do encontro 'Para não dizer que não falei de música'. O coordenador do Coletivo de Cultura dos Metalúrgicos do ABC, Márcio Boaro, conta que a ideia é trazer a cada edição a letra de uma canção para debate e para que os participantes falem sobre o sentimento que a mesma provoca na vida de cada um. A canção Triste Partida, de Luiz Gonzaga, é a primeira. O arte-educador Rodrigo Smul participa do encontro e fará uma pintura que traduz a roda de conversa. Nos intervalos, representantes na Mercedes, em São Bernardo, apresentam músicas ao vivo. Amanhã, às 9h, no 3º andar da Sede do Sindicato. Rua João Basso, 231, Centro.

TRIBUNA ESPORTIVA



Jogadores e dirigentes do São Paulo foram denunciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva pelas ofensas ao árbitro no jogo contra o Palmeiras. Gancho pode ser de até seis jogos.

PAULISTÃO Amanhã - 18h



Palmeiras
x Botafogo-SP

Amanhã - 18h



Santos
x Inter de Limeira

Domingo - 16h



Ituano
x São Paulo

Domingo - 16h



Mirassol
x São Bernardo

Domingo - 16h



Santo André
x Ponte Preta

Domingo - 16h



Água Santa
x Corinthians



RIBEIRÃO PIRES ROCK IN VOLKS

Você gosta de rock? Então, não perca a oportunidade de curtir a banda Rock in Volks, formada por trabalhadores na Volkswagen, em São Bernardo. Os companheiros se apresentam neste final de semana na 130ª Festa de São José com clássicos do pop, rock nacional e internacional. O evento conta ainda com diversas atrações, como bingo, bazar, praça de alimentação e muito mais. Amanhã, às 19h30, na Paróquia São José. Avenida Santo André, 110, Centro Alto. Siga e compartilhe @bandarockinvolks.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

PRAIAS

Ubatuba

+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977 9996 / 99191 4736